



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

| DATA DE INÍCIO         | DATA DE TÉRMINO        | NOME DO EVENTO  | CIDADE/PAÍS      |
|------------------------|------------------------|---|------------------|
| 18 de novembro de 2024 | 19 de novembro de 2024 | IDI Global Summit on SAI Audits Contributing to Digitalisation and Sustainability | Tbilisi, Geórgia |

### RESUMO DO EVENTO

| ENTIDADE ORGANIZADORA                | PROCESSO | PARTICIPANTES  |
|--------------------------------------|----------|--|
| INTOSAI Development Initiative (IDI) | 804/2024 | César Batalha de Araujo e Dashiell Velasque da Costa |

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O encontro reuniu líderes e auditores de Instituições Superiores de Controle (ISCs) e representantes de atores chave da comunidade da INTOSAI, incluindo entidades auditadas, órgãos profissionais, sociedade civil, órgãos legislativos, organizações internacionais e academia. O evento teve dois temas principais: digitalização e sustentabilidade. Em relação à digitalização, o objetivo foi discutir como as ISCs podem alavancar a eficiência e os impactos de seus projetos por meio do uso de tecnologias. No tocante à sustentabilidade, as reflexões giraram em torno do papel das instituições de controle na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, na promoção da inclusão e da equidade e na ação climática global. O TCU, enquanto presidente da INTOSAI, foi convidado a compartilhar sua experiência no uso de tecnologias, apresentar o ClimateScanner e outros trabalhos, a exemplo da Auditoria sobre Ações de Adaptação à Mudança do Clima e Mitigação da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura, realizado no âmbito do Programa *Cooperative Audit on Climate Change Adaptation Actions (CCAA)*, encabeçado pela própria IDI.

### RELATO

O evento de dois dias se compôs de uma cerimônia de abertura e diversas sessões temáticas. A cerimônia de abertura teve a participação do Ministro Bruno Dantas, presidente do TCU e da INTOSAI, que compartilhou os principais projetos liderados pelo TCU relacionados aos temas do evento. Também participaram da abertura o Auditor-Geral da ISC da Geórgia Tshotne Kavlashvili e o Diretor Geral da IDI Einar Gørrissen. Houve sessões de alto nível em que líderes das ISCs debateram o futuro dessas instituições nos temas de sustentabilidade e digitalização. O TCU também participou de uma dessas sessões. As sessões temáticas abordaram os seguintes assuntos: contribuição das ISCs à implementação da Agenda 2030; inclusão e equidade; World Public Sector Report, relatório coordenado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA), e que terá por objeto o trabalho das ISCs em sua edição de 2025; auditorias em sustentabilidade; impacto e desafios da digitalização; e encerramento e comentários finais.

Especificamente na sessão dedicada à sustentabilidade (*Auditing for a Liveable Planet*), auditores do TCU tiveram a oportunidade de apresentar uma visão geral do ClimateScanner, projeto global liderado pelo TCU, e seus primeiros resultados; bem como o escopo e os achados da Auditoria sobre Ações de Adaptação à Mudança do Clima e Mitigação da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura, conduzida no âmbito do Programa CCAA, da IDI.

#### ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação do TCU no evento contribui para consolidar o papel de protagonismo que o Tribunal tem na comunidade internacional de auditoria, em especial nos temas principais do encontro: sustentabilidade e digitalização. Contribuiu também para ampliar o conhecimento geral sobre os projetos liderados pelo TCU, em especial o ClimateScanner.

Em relação ao ClimateScanner, foi um dos primeiros fóruns em que os resultados preliminares da avaliação de 61 ISCs foram divulgados às instituições de controle de outros países. Isso reforçou a importância da continuidade da iniciativa, além de permitir novas adesões ao projeto. Isso pode se reverter em uma participação ainda mais expressivas dessas instituições no projeto em 2025, além das 141 instituições já engajadas em 2024. Permitiu ainda explorar a possibilidade de futuras parcerias com entidades de outros setores.

Em relação à apresentação dos resultados da auditoria de ações de adaptação em agricultura, a participação permitiu a troca de experiência entre o TCU e outras ISCs, o que pode resultar em aprimoramentos em trabalhos futuros. O conhecimento trazido do encontro poderá ser compartilhado com outros auditores, de forma a robustecer a capacidade do corpo técnico do TCU.